



OTÁVIO NÃO É UM PORCO-ESPINHO!



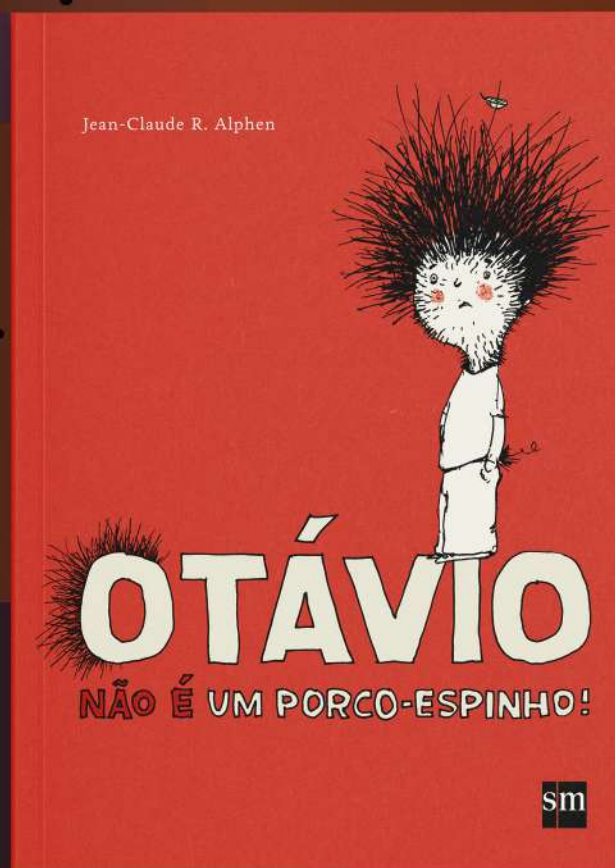
AUTOR:
JEAN-CLAUDE R. ALPHEN



ILUSTRAÇÃO:
.....



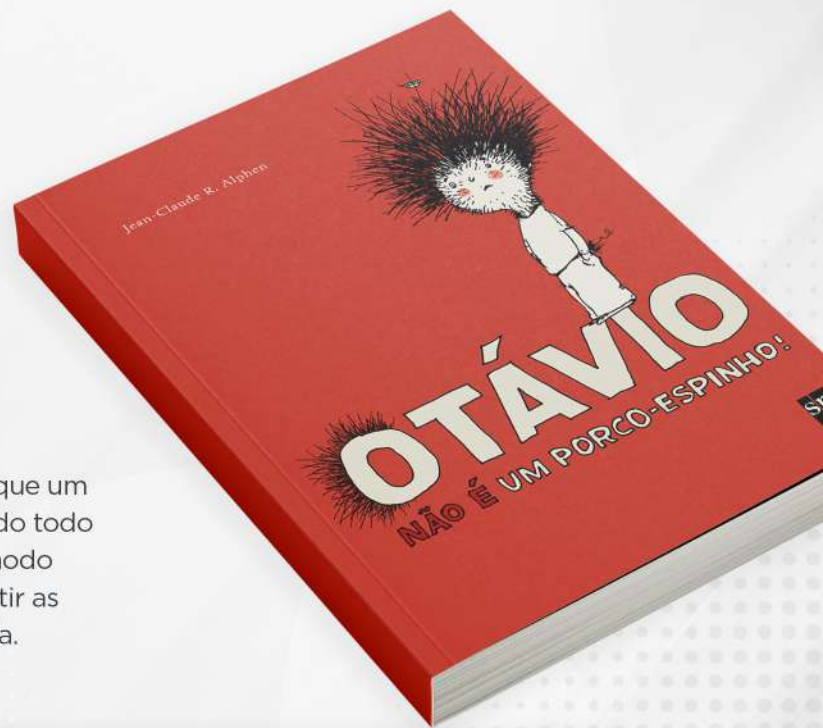
PÚBLICO-ALVO:
5º ANO E 6º ANO





Sinopse:

Esta é a história de Otávio que notará um dia que um pelo aparecerá em sua bochecha e muito rápido todo seu rosto estará tomado pelos pelos. De um modo muito delicado, este texto nos convida a discutir as mudanças que enfrentamos ao final da infância.



Competências socioemocionais relacionadas com o texto:



Autocuidado



Autocontrole



Empatia



Justificativa:

Esta é uma história divertida, que traz por meio da simbologia da transformação, as inquietações que o início da puberdade nos causa. As mudanças físicas e psicológicas que sofremos e nos causam dúvidas, medo, vergonha, incertezas e a impressão de que apenas nós estamos passando por isso.

É justamente por esse motivo que falar dessas mudanças de modo natural e simbólico como a história nos convida a fazer é uma excelente ferramenta para este momento.

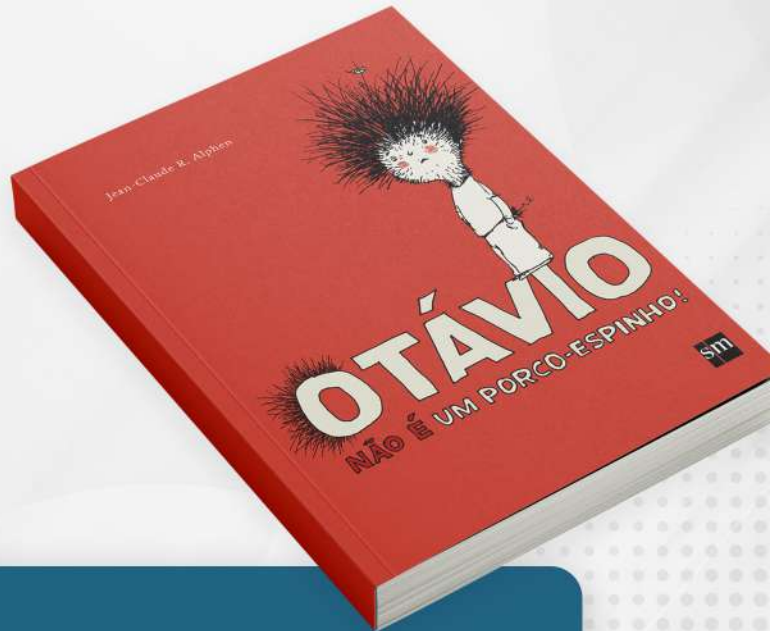
É preciso nos conhecer e criar nossa identidade para que possamos fazer o mesmo com o outro e, juntos, estabelecermos as relações sociais desejadas.

Focando na formação integral dos estudantes e no desenvolvimento das competências socioemocionais, esta história é um bom caminho para o trabalho com o autocuidado, possibilitando: um conhecimento de si, de seus desejos, suas metas, sua história, seus talentos e o que ainda precisa/deseja conquistar.

Ao conhecer e entender a si, passa a olhar o outro de um modo mais respeitoso e compreendendo que ambos têm qualidades e dificuldades e passam muitas vezes pelas mesmas questões. Isto desperta a empatia, o olhar o mundo da perspectiva do outro também.



Metodologia:



Antes da leitura:

Reúna a turma e peça que analisem a capa do livro e o nome da obra, levantando quais são suas expectativas com relação a história, sobre o que acham que se trata. Garanta que todos participem e anote as hipóteses da turma. Combine uma data para a leitura individual. Como este é um texto curto, pode ser feito em sala.



Após a leitura:

Discutindo o livro:

Resgate as impressões iniciais da turma e peça que comparem com o que pensam agora que terminaram a leitura. Convide-os a falarem o que acharam da história, quais pontos destacaram, quais não gostaram, o que tiveram dúvidas, se relacionaram a história a algum fato pessoal. Garanta que todos coloquem suas opiniões e ressalte a importância deste momento, em que é possível termos várias opiniões sobre um mesmo texto.



Ampliando horizontes:

Caixa de sentimentos e dúvidas

Falar de si, de seus medos e dúvidas não é uma tarefa tranquila para muitos nós, muito mais para as crianças nesta faixa etária.

Para auxiliá-los nesta tarefa, monte uma caixa das dúvidas e sentimentos. Distribua cartões e convide-os a anotarem suas dúvidas, medos e sentimentos relacionados às mudanças físicas e emocionais que possam estar passando ou que acham que acontecerá. Diga que não precisam se identificar e que depositem na caixa.

Leia as colocações que a turma fez e separe as que estão relacionadas às mudanças físicas e as que estão relacionadas às questões emocionais.

Promova uma roda para discutirem as questões relacionadas as transformações físicas. Você pode usar vídeos, imagens, textos, trazer especialistas.

Em um outro momento faça uma nova roda de conversa para tratar das questões que envolvem as questões sentimentais. Para isso, veja o que mais aparece em sua turma e escolha uma dinâmica que possa ajudá-los a entender este sentimento.

Desenhando a si

Em parceria com o componente de Arte, convide-os a desenhar seu autorretrato. Distribua espelhos para que se observem e possam se retratar. Reforce a importância de perceberem todos os pontos positivos que temos.

Quando terminarem o autorretrato, convide-os a fazerem um texto com suas qualidades e conquistas e com as metas que desejam alcançar, listando-as e colocando tempo para isso. Distribua um envelope para cada um guardar o desenho e o texto. Lacre-os e combine que abrirão em dois anos. Caso algum estudante saia da escola, garanta que receba o envelope. Outro ponto importante desta ação é garantir que em dois anos eles abrirão os envelopes, lerão o texto e verão o desenho. Na ocasião peça que repitam a ação e agora aumentem o tempo para quando saírem da escola.

Esta projeção é muito interessante para os estudantes perceberem como as mudanças são importantes, como nossos desejos, sentimentos, medos e sonhos podem se transformar e como devemos definir nossas metas a curto, médio e longo prazo.



Avaliação:

Peça aos estudantes que escrevam uma carta em que possam falar sobre seus sentimentos e suas relações, listando seus medos e seus sonhos. Convide-os a compartilharem esta carta com suas famílias e a estabelecerem metas para a realização de seus sonhos.